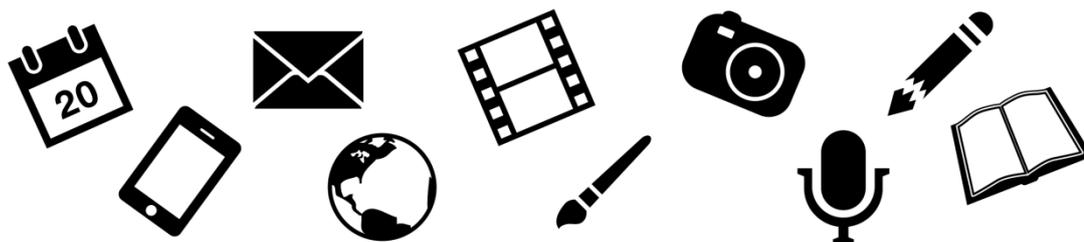




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

# UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agecom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**08 de maio de 2014**

## **Notícias do Dia**

### **Carlos Damião**

“Cessão ou venda da área?”

Cessão ou venda da área? / Conselho Universitário da UFSC / Cessão do terreno /  
Duplicação / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Mobilidade Urbana / Prefeitura Municipal  
de Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC





## Cessão ou venda da área?

Amigo da coluna deu-se ao trabalho de traduzir pacientemente o parecer do Conselho Universitário, encaminhando à coluna um resumo bem didático. Eis as exigências da UFSC à prefeitura, configurando contrapartidas bem onerosas para o município:

- 1 – Promover a implantação da rede de esgoto no campus
- 2 – Ceder uma área de 20 mil m<sup>2</sup> para a UFSC implantar o Parque do Mirante, na Carvoeira
- 3 – Apresentar projeto habitacional de interesse social para 64 famílias na região do Pantanal/Carvoeira
- 4 – Elaboração pelo IpuF de um estudo para a UFSC aumentar o índice de ocupação do solo no campus
- 5 – Reconstruir os dois prédios do Centro de Esportes que estão na faixa da duplicação (eram provisórios construídos com paredes de telhas fibrocimento e depois foram substituídos por outros definitivos em alvenaria, sem licença da prefeitura)
- 6 – Construção de ciclovias no entorno e "cuidar" da implantação do anteprojetado de ciclovias perfazendo 10,3 km dentro do campus
- 7 – Reformulação das alças de acesso à UFSC
- 8 – Limitar o tráfego na rua Delfino Conti ao transporte coletivo
- 9 – Colocar barreiras bloqueadoras de som ao longo da via
- 10 – Implantar melhorias na iluminação do campus
- 11 – Desassorear a Bacia do Itacorubi, incluindo o campus
- 12 – Recapeamento asfáltico das vias internas ao campus
- 13 – Garantia de viabilidade para a construção do Parque da Ciência da UFSC no aterro da Via Expressa Sul.

Ou seja, não está sendo feita uma cessão, mas sim a venda de um terreno que foi doado pelo governo do Estado à UFSC, com recursos dos cidadãos florianopolitanos.

### **Notícias do Dia** **Editorial**

“Uma conquista significativa”

Uma conquista significativa / Cessão do terreno / Duplicação / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

# Uma conquista significativa

Ainda é cedo para comemorar, mas a decisão da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) de ceder uma área de 20 mil metros quadrados para que seja viabilizada a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, ligando a Trindade ao Saco dos Limões, passando pelo Pantanal, em Florianópolis, é um avanço significativo. Uma vez concluída a obra, se reverterá um quadro caótico na região, que recebe todo o fluxo de tráfego da universidade, de outras instituições de ensino e de empresas de porte situa-

das na via ou em suas proximidades.

Há mais de dois anos, o tema vem sendo discutido dentro da UFSC, que deseja ver seu ato ser compensado por obras e ações que contemplem todos os bairros próximos. Isso faz sentido, porque pela instituição circulam cerca de 50 mil pessoas por dia e no seu entorno há um comércio consistente, milhares de moradores há muito estabelecidos e algumas comunidades problemáticas, onde se esgueiram criminosos e onde o tráfico de drogas desafia o controle policial.

Por outro lado, é preciso considerar que a duplicação é um processo executável em médio prazo, para dizer o mínimo. O grande número de desapropriações e as dificuldades impostas pelas contrapartidas exigidas pela Universidade Federal tendem a retardar o início e o desenrolar da obra. Por isso, é importante que os trâmites sejam agilizados entre a UFSC e a prefeitura e, também, que os usuários da via não se exasperem com a demora, porque esta será inevitável em vista das características da região.

## Diário Catarinense

### Serviço

“Campanha do agasalho”

Campanha do agasalho / Barbearia Vip / Centro Acadêmico de Relações Internacionais da UFSC / Cari / Lançamento / Mais Amor, Menos Frio / Universidade Federal de Santa Catarina



**Campanha do agasalho**

A Barbearia Vip e o Centro Acadêmico de Relações Internacionais (Cari) da UFSC se uniram e lançaram a campanha do agasalho *Mais Amor, Menos Frio*. As doações beneficiarão comunidades carentes do Sul da Ilha e podem ser feitas até o dia 30 de maio na Barbearia Vip, no Centro Comercial Aldo Kuerten, no bairro Santa Mônica, em Florianópolis.

## Diário Catarinense

### Página 51

Curso de prevenção dos problemas relacionados ao uso de drogas / Capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias / Gratuito / A distância / Nute / UFSC



**CURSO DE  
PREVENÇÃO DOS PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE DROGAS  
CAPACITAÇÃO PARA CONSELHEIROS E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS**

**Período de inscrição:**

**17/12/2013 a 20/05/2014**

**Curso:**

gratuito/  
a distância

**Número de Vagas**

**40.000**

**Duração:**

**4 meses**

**Carga Horária**

**120 horas**

**Com novo material didático**

**Mais informações:**

**08006482007**

**[www.nute.ufsc.br/conselheiros6/](http://www.nute.ufsc.br/conselheiros6/)**



**Notícias do Dia  
Cidade**

**“Pressa para executar a obra”**

Pressa para executar a obra / Conselho Universitária da UFSC / Cessão do terreno /  
Duplicação / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Mobilidade Urbana / Prefeitura Municipal

## Cidade

# Pressa para executar a obra

Edu Vieira. Ciclovia, pistas duplas, corredor de ônibus e elevador formam o novo traçado

LEONARDO THOMÉ

leonardo.thome@noticiasdaia.com.br  
@ND\_online

De difícil execução, a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, importante via que faz a ligação entre Sul e o Norte da Ilha, está baseada num projeto que privilegia a mobilidade urbana da Capital, dotando ambos os sentidos dos 2,3 quilômetros de alternativas para minimizar o desgastante trânsito da região. O futuro da Edu Vieira está desenhado. Agora, o objetivo é executar a obra que custará R\$ 12 milhões.

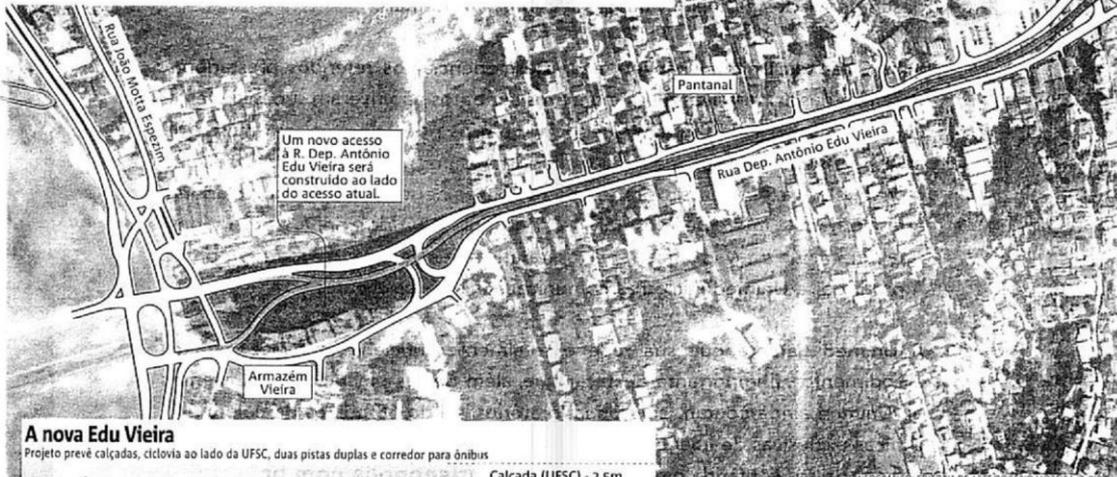
No dia seguinte à aprovação, por meio do Conselho Univer-

sitário da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), da cessão de um terreno de 20 mil m<sup>2</sup> da universidade para a duplicação da Edu Vieira, a prefeitura começou a colocar em prática o projeto que, além de melhorar a mobilidade, terá que atender 13 contrapartidas exigidas pela UFSC. "Já incluímos contrapartidas, como a das ciclovias, mas alguns pontos são mais complicados", afirma o engenheiro Carlos Alberto Riederer, diretor de Projetos da Secretaria de Obras da Capital.

Aos milhares de cidadãos que transitam com dificuldade pela Edu Vieira, de carro ou ônibus, em especial nos horá-

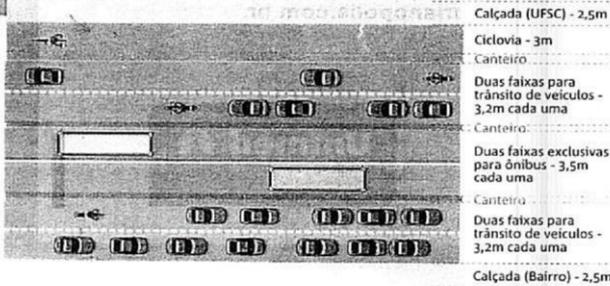
rios de pico, o argumento do secretário de Obras de Florianópolis, Domingos Zancanaro, para agilizar os trâmites da obra é um alento. "Não se pode mais perder tanto tempo num trecho tão curto", diz.

Até o fim de junho, a prefeitura espera já ter incluído as contrapartidas ao projeto. O professor Paulo Pinheiro Machado, relator do processo no Conselho da UFSC, lembra que a universidade não abrirá mão do que foi acordado em protocolo de intenções, apesar de reconhecer a importância da duplicação. "A obra é importante, mas aguardamos os próximos passos", resume.



### A nova Edu Vieira

Projeto prevê calçadas, ciclovia ao lado da UFSC, duas pistas duplas e corredor para ônibus



### Rótula da Eletrosul terá elevado

Um elevador que passará sobre a rótula da Eletrosul e o desvio de uma pista de rolamento por trás de um condomínio residencial serão os dois maiores desafios da duplicação da Edu Vieira, segundo Carlos Alberto Riederer, diretor de Projetos da Secretaria de Obras. O elevador, que terá 11,8 metros de extensão, será usado exclusivamente pelos ônibus. "A intenção é fazer com que o transporte coletivo seja uma vantagem em

relação ao carro", avalia Riederer.

No trecho do condomínio, o projeto prevê o recuo do muro e do portão frontais. As casas estão dentro da distância, o que ajudará nas obras. "Teremos que fazer um muro de contenção nas residências do condomínio enquanto estivermos trabalhando na abertura da via", explica. Conforme o diretor, as cerca de 40 desapropriações também são uma dificuldade da obra.



**A OBRA**  
 Duplicação deve começar em outubro

**R\$ 12 milhões**  
 é o valor total da obra

A prefeitura espera começar a obra **em outubro**

**R\$ 11,4 milhões** é o valor dos recursos oriundos do PAC 1 (Programa de Aceleração do Crescimento)

Após o início da obra o prazo de conclusão é de **18 meses**

**R\$ 600 mil** será o valor da contrapartida da prefeitura

A UFSC exige que **13 pontos** de contrapartida sejam cumpridos pela prefeitura, que pretende inserir los ao projeto até o fim de junho

**Dúvidas entre comerciantes**

Moradores, estudantes, professores, trabalhadores ou simplesmente quem apenas transita pelo local. Todos serão atingidos pelo projeto de duplicação da Edu Vieira, no Pantanal. Como em qualquer mudança que envolve grande número de pessoas, as opiniões se dividem.

Para Fernanda da Silveira, 36 anos, gerente administrativa da mecânica e autopeças Toninho, que há 30 anos está no número 615 da Edu Vieira, a duplicação trará transtornos para o negócio. Porém, nada comparado ao que ela e a família se acostumaram nas últimas décadas. "Para o meu ponto comercial era melhor seguir como está, mas para o trânsito e mobilidade da região será ótimo",

define a filha de Toninho.

O empreendimento de Fernanda será desapropriado. Ela e o pai, contudo, irão transferir o negócio para uma parte aos fundos do atual terreno. Até agora, conta, a família ainda não conversou sobre valores da desapropriação com a prefeitura. "Eles apenas nos procuraram para saber a inscrição imobiliária", informa.

Ciseli Dutra, 42, proprietária da padaria e mercado Açorianos, terá uma parte do estacionamento de seu comércio, que é arrendado, desapropriado. Não é isso, no entanto, que a incomoda. "Como as pessoas vão atravessar uma rua de 30 metros? Muita gente aqui é contra, até porque muitos não foram procurados", reclama.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.